Ata da 3ª (terceira) reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Elétrica do ano de 2019, realizada em 13 de junho.

Ata da terceira reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Elétrica do ano de 2019, realizada no décimo terceiro dia do mês de junho, com pauta constante do ofício circular 003/2019-NDE: **item 1 – Aprovação de ata da reunião de 23/05/2019. Item 2 – Reforma Curricular** e **3 – O que ocorrer**. Reuniu-se o NDE na Sala de reuniões do Departamento de Engenharia Elétrica da EPUFBA, sob a presidência da Coordenadora do NDE, Profa. Cristiane Corrêa Paim e contando com a presença dos seguintes professores: Humberto Xavier de Araújo, Márcio Fontana e Vitaly Felix Rodriguez Esquerre. A Presidente declarou aberta a sessão e não havendo mais informes passou-se a pauta.

Item 01 da Pauta: Aprovação de ata da reunião de 23/05/2019.
A ata da 2ª (primeira) reunião do NDE do ano de 2019 realizada em 23/05 foi aprovada por unanimidade.

Item 02 da Pauta – Reforma curricular. O prof. Márcio apresentou a estruturação curricular da UFMG, atendendo o que foi proposto na reunião anterior de se conhecer as grades curriculares de cursos bem avaliados no país. O currículo do curso de engenharia elétrica da UFMG tem foco em cinco áreas de conhecimento: sistemas de energia elétrica, computação, controle de processos, eletrônica de potência e telecomunicações. Porém, o currículo flexibilizado permite que cada estudante planeje sua trajetória no curso, ampliando as suas opções. Com a finalidade de se adequar ao avanço tecnológico da área e às demandas de um mercado competitivo, o curso possui um currículo continuamente atualizado. Em particular observa-se um elevado número de disciplinas optativas. A Profa. Cristiane ponderou sobre a diferença que existe em termos de número de docentes, comparando UFBA e UFMG, e que aqui dificilmente se conseguiria ofertar um algo semelhante. Foi discutida e proposta uma estrutura curricular com um núcleo de disciplinas obrigatórias para a formação geral e disciplinas optativas e/ou livres que fariam a composição da ênfase. A ideia é tentar reduzir ao máximo o número de disciplinas do tronco comum e aumentar a oferta de optativas, assemelhando-se um pouco com o currículo da UFMG. Atualmente a grade do curso possui 60 disciplinas sendo 55 obrigatórias e 5 optativas, mais TCC e Estágio. Discutiu-se tentar reduzir o número de obrigatórias (tronco comum) para 40 e mais 15 disciplinas a serem distribuídas como optativas (obrigatórias para obtenção de ênfase ou livres). Não foram definidas quais seriam as disciplinas do eixo comum e nem quantas e/ou quais disciplinas comporiam cada ênfase. Propôs-se levar a discussão aos grupos (associados a cada área de conhecimento) de modo a identificar qual os conteúdos/disciplinas seriam "obrigatórios" para caracterizar uma ênfase.

Item 03 da Pauta: O que ocorrer. Não foi proposto nenhum tópico de discussão.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada e desta foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Aprovada na Reunião de 09/10/2019.